Cuba faz análise crítica de sua agricultura em 2023

Image not found or type unknown

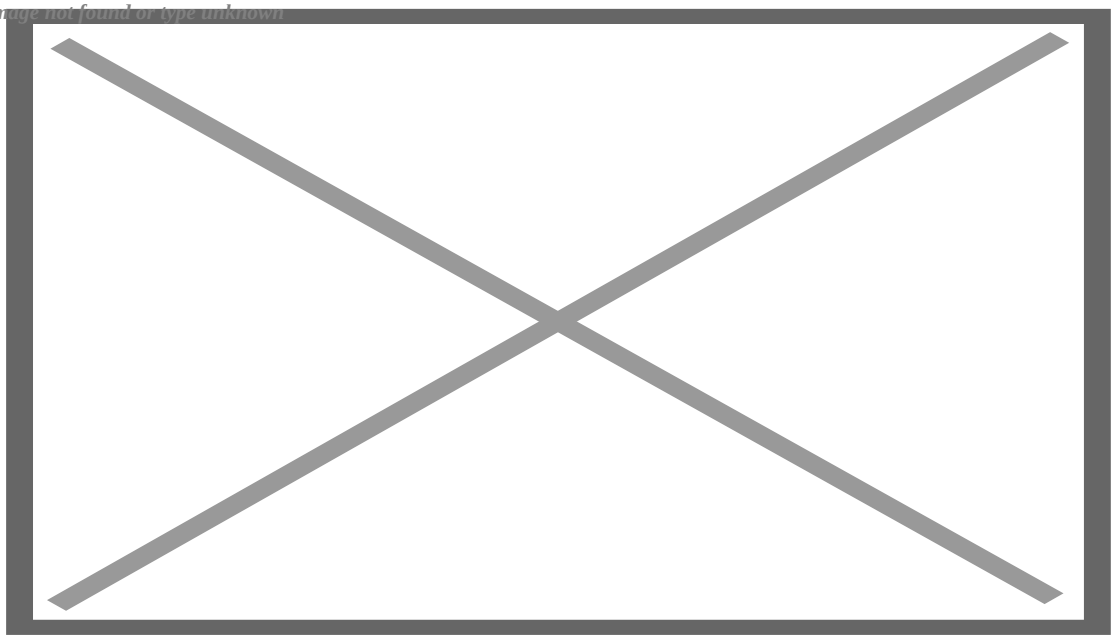

Foto: Estudios Revolución

Havana, 22 fevereiro (RHC) O chefe de Estado cubano Miguel Díaz-Canel presidiu a reunião de balanço do Ministério da Agricultura (Minag) em 2023, na qual também foram analisadas as projeções para este ano.

O site da Presidência cubana informa que os diretores e trabalhadores do setor descreveram as realizações do ano anterior como ruins e estão determinados a interromper a tendência de declínio.

Cerca de mil diretivos, camponeses e outros trabalhadores participaram da reunião por meio de videoconferência com todas as províncias.

No período examinado, a maior parte da produção agrícola e pecuária não atingiu os volumes planejados; a demanda da população, da indústria e do consumo social não foi atendida; e a contratação da produção para os camponeses e outros atores econômicos ficou abaixo do planejado.

Díaz-Canel destacou que, atualmente, a família cubana gasta mais de 65% de seu salário na compra de alimentos a preços altos e transporte.

Lembrou que existe a Lei de Soberania Alimentar e Segurança Alimentar e Nutricional (Lei SAN). "Em outras palavras, devemos colocar a produção agrícola na mesa dos cubanos de forma acessível, a bons preços, e garantir uma alimentação saudável e adequada. Esse é o plano, essa é a análise que temos que fazer", enfatizou.

O chefe de Estado disse que, nas viagens sistemáticas feitas pelo governo às províncias ficou comprovado que, em um mesmo município, podem ser encontrados excelentes exemplos, de bons produtores - que são a exceção - e outros que não são, mas que estão em terras vizinhas.

"Seria muito bom convidá-los para ver e aprender com as boas práticas e fazer com que sejam a regra", disse.

Acrescentou: "temos potencial suficiente, potencial científico, inteligência, pessoas que sabem como fazer as coisas", como disse a delegação agrícola dos EUA que visitou o país nesta semana. Eles ficaram impressionados pelo conhecimento dos que trabalham no setor agrícola cubano.

Diaz-Canel enfatizou o "papel decisivo" da agricultura nas prioridades do governo para 2024, a fim de corrigir distorções e impulsionar a economia, especialmente na esfera macroeconômica, combatendo a inflação e reduzindo os preços.

Por sua vez, o ministro do Minag, Ydael Pérez Brito, informou que para 2024 se prevê maior gestão e controle, e melhor gestão dos recursos, que devem ser distribuídos onde são utilizados.

"O princípio é que o sistema agrícola deve avançar com seus próprios esforços, com seus próprios recursos, portanto, uma das prioridades para este ano e para os anos seguintes será gerar a moeda estrangeira necessária para incentivar a produção e o investimento".

Em termos de cooperação, informou que está sendo dada atenção especial aos sistemas de irrigação, para os quais estão disponíveis linhas de crédito e doações de vários milhões de dólares. Há 37 projetos com parceiros estrangeiros e 21 já foram estabelecidos.

Disse que também há cerca de 60 projetos no Portfólio de Oportunidades de Investimento Estrangeiro, muitos dos quais são obra das províncias, com base em seus sistemas alimentares locais. (Fonte: presidencia.gob.cu)

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/347981-cuba-faz-analise-critica-de-sua-agricultura-em-2023

Radio Habana Cuba